

Total representa mais do que 75% de todo o orçamento do estado de São Paulo para 2023. Setor teve o melhor dezembro da história em 2022, tanto em termos de pagamento de indenizações, benefícios, resgates e sorteios quanto de demanda.

O ano de 2022 foi marcado pela maior procura por produtos oferecidos pelas seguradoras, o que refletiu no aumento da arrecadação e no pagamento das indenizações, resgates, benefícios e sorteios pelo setor. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram um **aumento no pagamento de indenizações, benefícios, resgates e sorteios (sem Saúde e sem DPVAT), que somaram mais de R\$ 219,4 bilhões em 2022, volume 15,5% superior a 2021**. O montante representa mais do que 75% de todo o orçamento do estado de São Paulo para 2023. Ao comparar apenas dezembro, o total pago no último ano foi 5,2% maior, totalizando a quantia de R\$ 18,9 bilhões, cifra histórica para o mês.

[> Clique aqui para acessar os dados completos](#)

O levantamento da CNseg também destaca que, **em 2022**, o setor viu a **demanda avançar em 16,2% em relação ao ano de 2021, com mais de R\$ 355,9 bilhões em arrecadação** (sem Saúde e sem DPVAT). Somente em dezembro, **esse montante foi de R\$ 33,7 bilhões, outro resultado histórico para o mês, sendo 8,5% maior do que no mesmo período de 2021**.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, os dados mostram uma tendência de crescimento mais equilibrado. “O ano foi muito positivo. As indenizações cresceram em linha com a arrecadação, mantendo assim um mercado saudável”, enfatiza.

Dos estados que mais se destacaram no período, **São Paulo** liderou em arrecadação, **com R\$ 138,4 bilhões, e em indenizações pagas, com R\$44,0 bilhões**. A procura por seguros também foi destaque no **Rio de Janeiro (R\$34,5 bilhões) e em Minas Gerais (R\$ 30,3 bilhões)**. Entre os estados que mais indenizaram, além do paulista, **Rio Grande do Sul (R\$ 10,4 bilhões) e Paraná (R\$ 10,1 bilhões)** completam a lista.

Na **comparação com os demais meses de 2022, dezembro foi o mês com maior arrecadação nominal (R\$ 33,6 bilhões)**. No ano, os ramos que tiveram maior aumento na procura foram: **Viagem (166,7%, com R\$ 1 bilhão), Rural (+39,5%, com R\$ 13,4 bilhões), Automóvel (+32,9%, com 50,9 bilhões) e Transportes (+25,1%, com 5,4 bilhões)**.

Fonte: CNseg, em 03.02.2023.